ANNO DE 1841. SABBADO — 15 DE MAIO. NUM. 105.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prúdencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assgnados.

CAMBIOS. — MAIO 14

Londres......	81 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 per o|o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.	Comp.	Vendas
OURO —	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
„	Ditas „ „ novas	14$500	14$700
„	Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA —	Patacões Brasileiros ------	1$680	1$700
„	Pezos Columnarios ------	1$680	1$700
„	Ditos Mexicanos ------	1$600	1$620
„	Miuda. ------	1$460	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez.			1 o|o
Idem de letras deboas firmas		1 1|2 a	1 1|4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.			ao par
Sedulas de pequeno valor			1|2 o|o a 1 o|o

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua Cheia	a 5 - as 11 h. e 42 m. da man.	
Quart. ming.	a 13 - as 1 h. e 58 m. da tard.	
Lua Nova	a 20 - as 9 h. e 20 m. da tard.	
Quart. cresc.	a 27 - as 0 h. e 47 m. da man.	

Mare cheia para o dia 15 de Maio.

As 11 horas e 42 minutos da tarde.
As 12 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda S. Antonio Arc. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara
11 Terça S. Anastacio M.--Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
12 Quarta S. Joanna Princess. -- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
13 Quinta S. N. dos Martirios -- Audiencia do Juiz de Direitoda 3. vara.
14 Sexta S. Gil-- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
15 Sabbado S. Izidoro Lavrador. -- Rellação e audiencia do Juiz de D da 3 vara.
16 Domingo S. João Nepomoceno M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Expediente do dia 6 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia rogando-lhe para expedir as suas ordens ao Juiz de Direito do Civel para authorisar ao Tabelião Guilherme Patricio Biserra Cavalcante, a facilitar ao Collector do Municipio de Olinda o exame, que o mesmo precisa proceder nos Livros das Notas, e mais papeis relativos ao imposto da Siza, que passarão dos ex-Tabeliães da mesma Cidade Joaquim Jose Ciriaco, e Jose Justino Fernandes de Souza para o Cartorio daquelle Tabellião.

Dito -- Ao Inspector das obras publicas, enviando-lhe o requerimento de D Genoveva Perpetua de Jesuz Caldas com despacho do Exm. Presidente da Provincia, concedendo-lhe por aforamento o terreno de Marinha existente nos fundos de sua propriedade sita na rua da Gloria, a fim de se dignar de mandar proceder a demarcação e avaliação dos mesmo terreno.

Dito - Ao mesmo encaminhando-lhe tambem o requerimento de Manoel Pires Ferreira com despacho do Exm. Presidente da Provincia concedendo-lhe por aforamento o terno de Marinha existente nos fundos de sua propriedade, sita na rua do Atterro da Boavista; para o mesmo fim do precedente officio.

Dito - Ao mesmo enviando-lhe tambem o requerimento de D. Maria Marques de Amorim com despacho do Exm. Presidente da Provincia concedendo-lhe por aforamento o terreno de Marinha na rua do Apollo, para o mesmo fim do precedente officio.

Idem do dia 7.

Officio - Ao Inspector da Alfandega remettendo-lhe 16 exemplares da setima parte da Pauta das Alfandegas do Imperio para em cumprimento da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 29 de Março proximo passado a mandar observar, tendo em vista as ordens existentes a respeito da execução da sobredita Pauta.

Idem do dia 8.

Officio -- Ao Exm. Presideute da Provincia informaudo-lhe o requerimento de Pedro Antonio Veloso da Silveira.

Dito - Ao Inspector das obras Publicas, enviando-lhe o requerimento de Manoel Gonçalves Pereira Lima para se dignar de mandar proceder a demarcação, e avaliação do terreno de Marinha, que por aforamento lhe foi concedido.

Idem do dia 10.

Officio -- Ao Addministrador da Mesa do Consulado para informar em que dia tomou a mesma Repartição conta do Armasem, que cedeu Francisco Mamede de Almeida para o recolhimento das Caixas de assucar appreendidas.

Dito -- Ao Inspector da Alfandega participando-lhe para sua intelligencia, e cumprimento na parte que lhe toca, que o Exm. Presidente pa Provincia vendo que se acha sem applicação o sallão que fica por cima das arcadas da casa da mesma Alfandega, e desejando prestar ao Commercio toda a possivel protecção e commodidade, offereceo a Associação Commercial desta Cidade o referido salão para as suas conferencias, e reuniões,

THESOURARIA PROVINCIAL.

EDITAES

O Illm. Snr. Inspector das Rendas Provinciaes manda faser publico que em virtude da Lei do orçamento Provincial, perante a mesma Thesouraria nos dias 16, 17 e 19 de Junho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der por tempo de hum anno contado do 1. de Julho do corrente, as Rendas seguintes.

1. Furo das Caixas e Fechos de assucar.
2. Taxa das passagens dos Rios dos Municipios do Recife e Olinda.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareção na Salla das Sessões da predita Thesouraria nos dias acima indicados, munidas de Fiadores idoneos.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 13 de Maio de 1841.

O Secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes manda faser publico que, em virtude da Lei e ordem do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 8 e 12 do corrente, perante a mesma Thesouraria se hão de arrematar, nos dias 16, 17 e 19 de Junho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, a quem por menos fizer os contractos da illuminação do Caes de Palacio, e a da Povoação dos Affogados do 1. de Julho do corrente; a 30 de Junho de 1843.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareção na Sala das Sessões da predita Thesouraria nos dias acima mencionados, munidos de fiadores idoneos.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 13 de Maio de 1841.

O Secretario.
Luiz da Costa Portocarreiro.

Não se tendo concluido a arrematação dos Disimos do gado vacum e Cavallar, do Municipio de Garanhuns, conforme o edital desta Thesouraria de 12 do corrente, por esto novamente se covidam os licitantes a comparecerem na mesma Thesouraria no dia 15 do corrente, a fim de se levar a effeito a referida arrematação.

Secretaria da Thesouraria das Rendas provinciaes de Pernambuco 14 de Maio de 1841

O Secretaria.
Luiz da Costa Portocarreiro

Diversas Repartições

ANNUNCIO.

Pelo Arsenal de Marinha se faz publico, que no dia 19 do corrente se procederá a compra de uma embarcação de lote de oitenta a cem toneladas, pouco mais ou menos, para o serviço da Alfandega desta Cidade.

As pessoas a quem este negocio convier, são convidadas pelo Illm. Snr. Inspector para comparecerem com as suas propostas no indicado dia, pelas 11 horas da manhã.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 14 de Maio de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das obras publicas se avisa a todas as pessoas, que se encarregarão de aprompter as madeiras para o concerto da ponte do Recife, que as tragão quanto antes, na certesa de serem imediatamente pagos; para o que o Illm. e Exm. Sr. Presidente tem dado as necessarias providencias.

Administração Fiscal das obras publicas 5 de Maio de 181. -- Moura, Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 14 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presos pela primeira patrulha do districto de Fora de Portas o portuguez Pedro Antonio, e João Francisco Pardelha, branco, por estarem em desordem; o primeiro foi remettido á cadeia á passar a disposição do Juizo Criminal por ter dado uma bofetada em o segundo do que se procedeo á Corpo de delicto a requerimento do offendido, o qual foi sólto; e pelo Sub-prefeito da Preguesia do Poço os pretos Manoel Joaquim, e Sumuel, escravo de D. Catharina das Chagas; o primeiro ficou detento no Callabouço para averiguação de sua conducta, visto ter condusido o dito escravo em sua companhia, e o segundo foi remettido a sua Senuora.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão Ordinaria em 30 de Março.

Presidencia do Sr. Sousa.

Compareceraõ os Srs. Mello Cavalcanti, Neri Ferreira, Cintra, Rios, Costa Monteiro, Barros, e Carneiro Monteiro, faltando com causa partecidada o Snr. Mamede.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

O Secretario dando conta do expedientes mencionou os seguintes officios:

Um do Prefeito desta Comarca, rogaudo que esta Camara houvesse de indicar, os lugares desta Cidade, e seus suburbios, em que he vedado tirrar arêa; addiado até que o Secretario informe se ha alguma disposição a respeito.

Outro do mesmo Prefeito remettendo para ter a direcção que convier, o termo de achada de um carro pertencente a Francisco Jose da Costa Guimarães, cujo Bolieiro infringio o artigo 9 das Posturas addicionaes desta Camaras de 16 de Desembro de 1839: remettido ao procurador para faser effectiva a multa.

Outro do Fiscal da Boa-vista participando ter em sessão de 15 do corrente communicado a esta Camara que havia o Exm. Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque dado licença para abertura da valla do sitio do Pombal, e outras, tendo esta Camara assim determinado, faz-se preciso, que o Secretario, por uma portaria, authorisado por a Camara, me partecipe a fim de poder faser a despesa das vallas: resolveo a Camara que revertesse o officio ao Fiscal, até que elle apresentasse um orçamento aproximado do tempo que ha de gastar e da despesa, que tem de faser com a abertura, e limpesa das vallas.

Outro do Fiscal dos Affogados participando estarem as pontes daquella Freguesia arruinando-se em ração do lixo que existe sobre ellas; e assim houvesse esta Camar de resolver a respeito; resolveo a Camara que tivesse o mesmo destino que se deo ao do Fiscal da Boa-vista.

O Snr. Vereador Rios apresentou o parecer como Membro da Comissões de que estava encarregado, sobre os meios de remediar a demasiada caristia das carnes verdes, e farinha o qual depois de discutido foi approvado, votando contra o Sr. Mello Cavalcante, e o Sr. Costa Monteiro contra a taxa, e contracto unicamente, e deliberou a Camara, que por intermedio do Exm, Presidente fosse enviado a Assemblea Legislativa Provincial.

Despacharaõ-se alguns requerimentos. E por ser dada a hora levantou-se a Sessão, e mandaraõ fazer a presente em que assignaraõ. Eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi.

Souza, *Presidente* - Mello Cavalcante - *Neri Ferreira* - Costa Monteiro - *Rios* - Cintra - Barros - Carneiro Monteiro.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade do Recife e seo Termo em virtude da Lei etc,

Faz saber que por officio do Excellentissimo Presidente desta provincia de 5 do corrente lhe fora communicado ter Sua Magestade o Imperador o Snr. D. Pedro Segundo designado o dia 23 de Maio corrente para o acto solemne da Sua Coroação, e Sagração, segundo lhe havia sido partecipado pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio em Aviso de 29 de Março ultimo; é desejando a mesma Camara festejar este dia com todas as demonstrações de jubilo: roga aos habitantes desta Cidade, hajão de illuminar as frentes de suas casas nas noites dos dias 22, 23 e 24 do corrente mez.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou faser o presente que será publicado pela imprensa. Recife em sessão extraordinaria de 5 de Maio de 1841. -- Jose de Barros falcão de Lacerda, pro-Presidente -- Francisco Antonio Rabello de Carvalho, Secretario Interio.

EDITAL.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti, Escrivão Administrador da Meza de Rendas Provinciaes etc. Pelo presente faz publico a todos os possuidores de estabelecimentos, que pagaõ impostos Provinciaes, taes como serrarias, olarias, casas de cambio, fabrica de chapeos, casas de modas, constantes da relação abaixo transcripta, que tendo-se findo o praso marcado para o pagamento de taes imposições, pela última vez aviza aos ditos devedores para virem pagar, e não o fazendo passará a proceder executivamente contra os ditos devedores: e para que chegue a noticia a todos, mandei afixar o presente, e publica-lo pela imprensa. Mesa de Rendas Provinciaes 13 de Maio de 1841.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

Relação dos devedores de que faz menção o Edital acima.

Antonio Jorge.
Augusto Germer.
Fernando Francisco Tucker.
Francisco Guilherme Velloso,

Antonio Felippe da Silva.
Joaquim de Oliveira Maia.
Honorato S. Martin [& C.
Theard (Francez)
José Tavares da Gama.
Afonso S. Martin.
Dupret (Francez)
Roberto (dito)
Regor (dito)
João Chardon.
Manoel Pacheco de Queiroga.
José Caetano.
Manoel da Costa Ventura.
Martiniano José.
João da Costa Ventura.
Joaquim Ollester.
Pedro Holterman.
José Faustino de Barros.
Bernardino José da Fonceca.
Antonio Vieira da Silva Monteiro.
José Higino dos Santos.
Viuva de Antonio João Feijó.
João Francisco de Albuquerque.
João Thomaz Pereira.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
João da Motta Botelho.
Manoel Luiz de Mello.
José Higino de Miranda.
Jacinto da Silva.
Francisco Vicente Vallim.
José Joaquim de Gouvea.
Francisco Caetano Pereira Guimarães.
Joaquim d'Assumpção de Siqueira Varejão.
Manoel José Soares de Avilar.
Jacob Roun.
Adrião José dos Santos.
João José dos Anjos.
Antonio José de Almeida.
José de Amorim Lima.
Martinho da Silva Costa.
Antonio Carneiro da Cunha.
Joaquim Geraldo de Medeiros.
José Antonio Alves da Silva.
Francisco Maria do Carmo.
Francisco de Sales da Costa Monteiro.
Manoel Correa Maciel.
José Joaquim Bezerra Cavalcanti.
Amaro Gonçalves dos Santos.
Eusebio Pinto.
José Duarte Guimarães.
Victorino Antonio Martins.
Theofilo de Souza Jardim.
Firmino Theotonio da Camara S. Tiago.
Francisco Carneiro Machado Rios.
José Pedro de Farias.
Francisco de Assis Campos Gosdem.
Bento Gonçalves.
Joaquim José de Almeida.
Geraldo Antonio da Rosa.
Bernardo Damião Francisco.
João Izidro Alves da Fonceca.
Manoel Duarte Ribeiro.
Antonio Alves da Fonceca.
Viuva de João Rafael Cordeiro.
Viuva de Manoel Izidro de Miranda.
Joaquim Tavares.
Carlos Tavares.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Os credores do falescido Jose Cardoso Duarães, subdito de S. M. Fidelissima, são convidados para comparecerem na Chancelaria deste Consulado, no dia segunde feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhã para bem de seus interesses.

Consulado de portugal em Pernambuco aos 14 de Maio de 1841.

Joaquim Baptista Moreira.
Consul.

NOMEAÇAÕ DE PREFEITO PARA NAZARETH.

Por Portaria de 14 do corrente foi nomeado Prefeito da Comarca de Nazareth o Bacharel João Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

PROVINCIA DA PARAHIBA.

POSSE DO EXM. SR. DR. CHAVES

A fausta noticia da demissão dos homens da força bruta, succedeu logo a chegada do Exm. Sr. Dr. Chaves, que se verificou no dia 3, como prevemos, pelas 4 horas da tarde. Não poucos cidadãos tiveraõ a honra de concorrer ao desembarque de S. Ex., e accompanha-lo até palacio. O ex Presidente, que se achava fora da cidade, havia muitos dias, tendo deixado na Presidencia seu secretario; que fazia o que queria, e mandava para ser assignado por S. ex. Excellencia lá em seu sitio, dignou-se de, accompanhado do mesmo secretario, e mais alguns empregados da sua Administração de Rendas, ir ao encontro do Senhor Prezidente. Confuzos e aturdidos os andradistas com a inesperada queda de seus idolos, de cuja perpetuidade elles estavaõ tão persuadidos, que ainda em seu Constitucional de 30 do passado nos deraõ o fatal desengano, de que nada esperassemos da reunião das Camaras, por isso que ainda que sua maioria fosse da opposição elles haviaõ continuar no poder; tomaraõ a resolução de cercar o novo Prezidente, para ver se obtinhaõ a satisfação de seus anarchicos desejos. Eis a rasão porque, o ex-Capitão-mor da Provincia apezar do choque que recebeu, fez o sacrificio de ir ao porto (vestido de grande gala, segundo nos informaõ) para accompanhar S. Ex., esquecendo-se porem de mandar uma guarda de honra, para o que houve tempo sufficiente.

No dia immediato S. Ex. prestou juramento, e tomou as redeas da administração da Provincia. Apezar da brevidade com que estes coizas se succederaõ, foi numeroso o concurso de cidadãos que voluntariamente compareceraõ ao solemne acto da posse, a que tambem assistio o Exm. Prezidente do Ceará, o Sr. Brigadeiro José Joaquim Coelho. S. Ex. portou-se de uma maneira, que não podia deixar de attrahir as simpathias de todos aquelles que não estivessem prevenido contra sua politica de ordem. O respeito, e consideração com que tratou a seu antecessor, e que não são mais, do que demonstrações de um homem bem educado, de uma alma bem formada, e nunca o indicio de uniformidade de principios politicos, como alguem irreflectidamente poderá pensar, fazem muito contraste com a maneira grosseira, e aciutosa, com que se portou o successor do digno, e energico ex-Prezidente o Sr. Dr. Neves, não só para com seu antecessor, como para com o Sr. Dr. João Antonio de Miranda, ex Prezidante do Pará. O que sentimos porem he que acções tão nobres, que exemplos tão tocantes sejaõ perdidos para aquelles, cuja depravação, e cegueira os tem tornado insensiveis a todos os sentimentos de justiça, e de honestidade.

Está pois mudado a administração da Provincia, novos principios, nova politica vão governar a Parahiba, que a 7 annos lutou com o sistema andradista, e limpista. Que embaraços vem achar o novo Prezidente? Que providencias deverá elle tomar? Nós talvez aventuremos a este respeito alguma reflexão. Entretanto não concluiremos esto artigo sem desde já declarar, que o Exm. Dr. Chaves acha-se no meio de um povo docil, e susceptivel de receber com muita facilidade a direcção justa, e rasoavel, que S. Ex. entender a bem da monarchia, e da felicidade publica; em quasi toda a Provincia dominaõ os principios de ordem, e mesmo em algum ponto, onde o espirito anarchico possa dominar; os anarchistas já mais poderão mover as massas contra o Governo: temos bem recente o exemplo de 5 de Novembro; os anarchistas, cujas circunstancias então eraõ favoraveis, acharaõ-se só no campo da rusga, e envergonhados fugiraõ!

(Do Verdadadeiro Monarchista.)

Noticias Estrangeiras.

FRANÇA.

Pariz 20 de Fevereiro. -- O Moniteur publicou hontem um decreto em virtude do qual os navios vindos dos portos de Alegria, com passaporte, serão admittidos para o futuro immediata e livremente nos diversos portos do litoral metropolitano.

Ha muito tempo que esta medida era vivamente reclamada para o interesse do commercio e navegação. Nenhuma rasão solida, e especiosa se oppunha a ella, porque a saude publica he hoje tão boa na antiga regencia, e os regulamentos sanitarios são alli executados com tanta sollicitude e regularidade como na Europa. Tambem a administração, que, ha dez annos, façamos-lhes justiça, tem feito muito para diminuir o rigor dos encargos que as quarentenas impunham á navegação e ao commercio, se mostrava disposta a fazer valer estas justas reclamações; mas ella era contrariada pela má vontade das administrações sanitarias da Italia. Desagradando-lhe o nosso estabelecimento da Costa d'Africa, os governos italianos combatiam, com seus lazaretos, o desenvolvimento da nossa potencia exterior. A cada tentativa feita para tornar mais faceis as relações da França com a sua colonia, elles respondem por ameaças contra as providencias do nosso proprio litoral.

O governo conseguio segundo parece destruir esta obstinaçao. Felicitamo-nos, pelo interesse das nossas relações commerciaes com os povos que bordam o Mediterraneo, mas isto não é bastante.

A organisação da policia sanitaria nos paizes da Europa é um verdadeiro dedalo; nem huma unidade, nem relações praticas, por toda a parte uma anarchia e desordem que deixam ao arbitrio e aos abusos amplo espaço. E' necessario, e indispensavel conduzir á unidade todas estas legislações contradictorias, todos estes costumes incoherentes. Isto não é impossivel, pois que ha alguns annos se projectou um congresso sanitario europeu composto de homens que, em cada paiz da Europa, fossem os mais versados na questão das quarentenas e em suas relaçoes com o commercio. Parece-nos chegado o momento de realisar este pensamento tão util, e fecundo.

Lê-se esta manhã no Courrier Français. Refere-se uma conversa entre o Ministro dos Negocios Estrangeiros, e o Embaixador da Russia, que pinta maravilhosamente a situação do gabinete. Parece que Mr. Guizot dissera a Mr. Pablen. "E' necessario que o vosso governo faça alguma cousa por nós, se elle for muito exigente, elle nos destruirá, e pensai bem nas consequencias da nossa retirada para a paz do mundo.

" Mr. de Pablen respondeo a Mr. Guizot -- " Não nos he possivel tomar em consideração as difficuldades em que vos achaes, por que se nós nos achassemos em embaraço a França não correria em nosso soccorro."

" Esta conversa, de que affiançamos a authenticidade, é o typo de todos os entretenimentos de Mr. Guizot com os representantes das potencias que assignaram o tractado de 15 de Julho; e elle não pode ter outra lingoagem. Vindo para fazer uma revolução de palacio contra homens que defendiam a dignidade nacional, é preciso necessariamente que elle se apoie no estrangeiro. Esta situação é a mesma que a dos Borbons em 1815, menos a invasão. O ministerio de 29 de Outubro, poz á França á mercê do estrangeiro; este aproveita-se de suas vantagens. Quando se poem de joelhos diante de um inimigo, sem ter combatido, deve-se esperar ser humiliado sem piedade.

Lemos na Helveti o seguinte: - Escrevem de Neuchatel que, sobre a resposta deplomatica, mas negativa do governo de fazer valer as reclamações dos cidadãos, relativamente á entrega de Borel, os aggregados destas corporações, se reuniram novamente, e decidiram unanimemente, que protestavam contra a violação dos direitos de que o governo se tornou culpado?

(Nacional)
(Nacional de Lisboa.)

Paris 4 de Março. -- Correram rumores de que o nosso embaixador havia remettido á Dieta Suissa uma nota concebida no mesmo sentido, que a do gabinete de Austria. Estes rumores não podem ser exactos. Em todos os casos, elles coincidem inopportunamente com o conhecimento que temos de factos, cujo resultado é a favor da medida tomada pelo governo de Argovia a respeito de seus conventos. Tem se averiguado, além disso, que os catholicos, tão perseguidos, são em numero igual aos protestantes no grão-conselho, e este grã-conselho, tem dado uma immensa maioria ao poder executivo. De mais o uso que se faz dos seus conventuaes, independentemente das pensões concedidas aos moejos, é seguramente, digno de elogios, pois que Muri, por exemplo, foi convertido em hospital, e Wethingen em eschola normal. Dizemos mais, que por esta revolução, o culto catholico ganhará por um lado, o que perde por outro, porque o numero de seus curas e ministros tem augmentado por toda a parte.

Escrevem de Cracovia, que as tropas austriacas, evacuaram, no dia 20 de Fevereiro, aquella cidade, e que a milicia nacional, occupou logo todos os pontos.

Lê-se no Morning-Herald o seguinte:

" As potencias signatarias do tratado de 15 de Julho, negociam ectualmente em Londres, um novo tratado para regular definitivamente a questão turco-egypcia por um tratado mais amplo, no qual a França tomara uma parte muito activa. Eis as bases deste novo tratado. As posições respectivas do sultão, e do Pachá do Egypto estando fixadas, as grandes potencias incluso a França, garantirão para o futuro a independencia, e integridade do imperio Ottomano.

As grandes potencias, inclusa a França, garantirão igualmente a herança do pachalito do Egypto a Mehemat-Alli, e a seus herdeiros. Certas dificuldades poderiam apresentar-se que seriam de natureza a impedir a conclusão de um similhante arranjo, e era, que a Inglaterra não quizesse, ou que a Russia não consentisse.

A Austria é favoravel a este tratado, para que a França sáhia do estado isolado em que se acha, e do qual o desarmamento immediato será a consequencia. A França, do seu lado apressa a negociação para poder recuperar a sua posição anterior, e se consideraria como um chefe d'obra da politica Soult Guizot a obrigação que seria imposta á Russia de garantir por um tratado a integridade do imperio Ottomano. Segundo muitas opiniões este tratado não se verificará.

(Temps.)
(Idem.)

VARIEDADE.

VISAÕ.

Sonhei que estava eu no valle de Jozaphat e como é natural, que fiquei á direita de Deus Padre. O Eterno estava brilhante e terrivel com a sua espada de fogo quano á sua presença vieram dous illustres finados com um dos quaes conversava muito o doutor Albano. O primeiro vinha com o seu chapéo grosso de Braga, camiza de linho de Guimarães, calça de burlina da Covilhã, lenço de seda de preto em preto da fabrica da Boavista do Porto, collete de velludo da fabrica do Manoel Custodio, casaco de saragoça, bengalla de marmelleiro, e çapatos feitos por mestre Crispim Grude: não tinba outro habito ou condecoração senão torre espada. As mãos estavam calijadas de trabalhar, a cor crestada do sol um gilvas na cara feitos nas guerras civiz: a perna de pau muito bem feita pelos nossos torneiros. Parece que fora soldado.

O segundo individuo era alto como o doutor. Esganarello; na cara parecia alemão; mas falhava bem o inglez, entendia o castelhano como qualquer meliante da Serra Morena - ou qualquer Mauregato, e no geral affectava modos estrangeirados ainda q' devia ter nascido em Portugal, trazia chapéo de castor, calça de cazemira, casaco de lemiste, tudo inglez: colete de setim francez: camiza de linho de Irlanda; lenço branco de cassa da India, botas tambem inglezas, tudo despachado na alfandega grande de Lisboa. Relogio Suisso, seu cadeado de ouro francez; anneis nos dedos com seus brilhantes que foram dos extinctos conventos, o cabello penteado á Inlieu, e untado com macassar, e todos os vestidos e lenços aspergidos com agua de colonia. Era isto pouco mais ou menos.

O Eterno! -- Sibarita, fumes e perfumes tudo são fumos. Memento homo qui pulvis es et in pulverem reverteris.

O Peralvilho ficou um pouco atrapalhado com o cumprimento e descorou.

O Eterno -- Voltou para o primeiro e disse: quem és tú?

Eu senhor, sou Setembrismo Portugal Economico Patriotico do Campo d'Ourique e Alcantara.

O Eterno -- E tu? (voltando-se para o outro.)

Eu senhor sou o illm. e exm. D. Chamorrismo Cartista Devorista Britannico Galego Austriaco Grelo de Nabo Diplomatico Aristocratico Milicio Fachina Foral Jugadas da Teiga d'Abrahão, cavalleiro da Jarreteira em Inglaterra, commendador da ordem do Leão Belga, grã-Cruz da ordem de Carlos III. pelos serviços feitos á Hespanha, cavalleiro da cruz de ferro em Austria, condecorado com as medalhas da Poeira, real efigie e papel moeda e titulos azues, fidalgo improvisado da casa de S. Magestade Fidelissima e sota de suas reaes cavalhiças e honrado com o Galão Branco Doutrina Iscariotica.....

Basta! basta! (disse o Eterno em voz de trovão) vanitas vanitatum, et omnia vanitas.

Então começou assim o seu interrogatorio. Qual foi a vossa occupação no mundo?

Ambos -- Trabalhar pela patria.

O Eterno -- Chamorrismo, dize: que fizeste pela patria?

Chamorrismo -- Contrahi uma enorme divida estrangeira! porque as dividas estrangeiras esclarecem muito o entendimento e fazem a felicidade do povo e dos contratadores.

O Eterno -- Não quero razões, quero factos. Tu impozeste á tua patria o pezado encargo de uma divida de 115 milhoens de cruzados!! E tu setembrismo?

Setembrismo -- Diminui as despezas do estado - começando o exemplo pelos meus filhos dilectos os ministros, que reduziram os ordenados e não receberam as pensoens.

Eterno-- Bom! e que mais fizeste tu chamorrismo?

Chamorrismo -- Aboli os conventos e dividi uns pelos meus filhos com o expediente de titulos azues e deixei arruinar os outros,

e matei os frades á fome, que eram inimigos da patria!

O Eterno -- E tu Setembrismo que fizeste?

Setembrismo - Fiz o possivel para que a nacão depois dos conventos abolidos tirasse a maior vantagem, e cuidei em dar uma fatia de pão aos frades porque eram ministros do vosso altar, e eram homens e infelizes e morriam á fome. Não me lembrei se eram inimigos da patria!

O Eterno -- E que mais fizeste chamorrismo?

Chamorrismo - Dei cem contos de reis ao Saldanha, cem ao Terceira, cem ao Palmella, e não dei nada á familia do coronel Pacheco, nem do general Menezes, nem do infeliz Scarnichia que morreu no patibulo.

Eterno - E tu setembrismo?

Setembrismo - Não dei pensão nenhuma aos meus amigos politicos. Mas dei ao meu implacavel adversario Joze Ferreira Borges, porque estava cego e infeliz.

O Eterno - E que mais fizeste camorrismo?

Chamorrismo - Dei muita força á coroa, e esplendor ao throno creando as prefeituras e os provedores de conselho.

Eterno - E tu setembrismo?

Setembrismo - Aboli as prefeituras e provedores de conselho - e quiz que o povo fosse ouvido na nomeação dos seus magistrados municipaes!

Eterno- E que mais fizeste tu chamorrismo!

Chamorrismo - Apesar de um artigo da carta constitucional em quanto pude não consenti que houvesse liberdade de imprensa por que é a escada da corrupção e da impiedade.

Eterno - E tu setembrismo?

Setembrismo - Logo que pude reclamei a liberdade de imprensa pelo orgão da 1. camara municipal da cidade do Porto; porque a liberdade de imprensa é a guarda da moral e o terror dos ladrões e prevaricadores.

Eterno- E que fizeste mais tu chamorrismo?

Chamorrismo -- Fiz o decreto de 31 d'Agosto sobre indemnisações para reduzir á miseria mais de 40c$ almas porque seus chefes não tinham as minhas opiniões, e na guerra civil batalharam contra mim?

Eterno - E tu setembrismo?

Setembrismo - Combati o decreto de 31 de Agosto. E foi a 1. camara municipal do Porto quem deu o primeiro exemplo de desobediencia e resistencia a esse desalmado decreto; porque nos miguelistas não ha senão portuguezes e nos vencidos não vi senão desgraçados!

Eterno- E que mais fizeste tu chamorrismo?

Chamorrismo -- Quiz que a Carta de D. Pedro fosse tão sagrada, como os mandamentos da vossa divina.

Eterno - E tu Setembrismo? -

Setembrismo - Eu quiz que a carta outhorgada por um rei fosse substituida por outra discutida por todos os portuguezes porque vós não fizestes nem rei, nem vassallos; mas homens e irmãos, e todos somos filhos do primeiro homem que vos fabricastes de barro no campo Damasceno, porque mais erra um do que cem, porque as obras dos homens não podem ser justas e eternas como as vossas.

Eterno- E que mais fizeste tu chamorrismo?

Chamorrismo - Eu proclamei a vossa divina soberania e que os reis eram feitos por vós, e a carta de D. Pedro igual ás taboas dos 10 mandamentos.

Eterno - E tu Setembrismo.

Setembrismo - Eu proclamei a vossa divina sabedoria, soberania e infinita clemencia; e como vós não empregastes mais tempo em fazer um rei que um carvoeiro, e a todos nos fizestes irmãos e iguaes, entendi que vós não destes a nenhum homem o direito de governar os seus similhantes sem o seu consentimento e approvação. Nem elles tem até hoje mostrado carta vossa para nos regerem e opprimirem!

O Eterno - Não quero metafizicas, quero que diga cada um o que fez (e soou um trovão que atarantou os dous e suspendeu por um pouco o juizo. (O Athleta.)

(Do Nacional de Lisboa.)

THEATRO.

Amanhã 16 do corrente. 5.ª Recita dos Snrs Assignantes. Os professores da orchestra executarão a bellissima Sinfonia. -- O Califa de Bagdad. -- Siguir-se-á a reprezentação da muito aplaudida Peça -- Tragi-Comedia em tres actos, O Conde Genovits e a consorte Leal. -- No fim da Peça se cantará o Dueto -- Quando Seu Pai foi Carrasco. -- Rematando todo o expectaculo com hum dos milhores pantomimos. He este o divertimento que a Direcção elegeo para offerecer aos seus benemeritos assignantes.

Principiará as horas do costume.

Como já se achão contratados com a Direcção, Mr. e Madame Robert, convidão ainda as pessoas amantes dos Expectaculos estrangeiros, a que venhão assignar o restante dos Camarotes, pela modica quantia de 12,000, a primeira ordem, e 16,000 a ordem nobre, a fim de terem a preferencia nos Expectaculos dos referidos artistas; visto que já faltão poucos Camarotes para assignar, e que os protetores da Companhia Nacional, serão os primeiros attendidos.

COLLEGIO DA BOA-VISTA.

PARA MENINAS.

Em consequencia da affluencia de educandas, a Directora transferio este Collegio para detraz da Boa-vista, caza onde morou a Senhora viuva do fallecido Gervazio, onde continúa a receber Pensionistas, meias-Pensionistas, e Discipulas externas, para serem instruidas nas linguas Ingleza, Franceza, e Portugueza, ler, escrever, Arithmetica, Geographia, Historia, costura, e bordar &c. Os Professores da Grammatica portugueza, Arithmetica, Geographia, e Historia, são pessoas d'abalizados conhecimentos. Alem destes, o Collegio tem professores de Muzica, Dezenho e Dança para aquellas alumnas que quiserem dedicar se a estas artes de recreio.

A Direcção tem adquirido a coadjuvação de uma Senhora bastante instruida, com, que fica o estabelecimento inteiramente montado.

Avisos Diversos.

☞ C. Starr & Companhia Engenheiros Maquinistas e fundidores na fabrica da rua da Aurora tem para vender uma maquina (já esperimentada) de fazer tijolos a razão de 15 milheiros por dia, maquinas de vapor com moendas, ou sem ellas, taxas de ferro batido, moinhos grandes de caffé, serras grandes para serrarias, bombas de ferro, e niveis da agoa; e na mesma fabrica fazem-se com toda brevidade e segurança maquinas de vapor de qualquer força e maneira, moendas de cana de todos os moldes, serrarias de vapor e de agoa, rodas d'agua de ferro, moinhos de vento, dito para trigo, guindastes de ferro e de madeira, tectos ou cobertas de ferro para trapiches ou armazens, barcas de ferro de todos os tamanhos tanto de vapor, como de vellas, barcas de escavacação, bombas e canos para agoa de todas as grossuras e comprimentos, maquinas de gaz para illuminação publica, ou particular, maquinas de pezar carros carregados e outros volumes grandes, pontes de ferro tanto de arcos como de suspensão de todo o tamanho, estradas de ferro da construção mais moderna, com maquinas de locomoção, carros e todos os mais pertences das ditas, e estaleiros de ferro com competentes carros e maquinas para puchar da agoa com facilidade qualquer navio que precise de concerto.

☞ O abaixo assignado avisa ao respeitavel Publico que o annuncio inserido no Diario de 12 de Maio do corrente, de Joaquim Jose Tavares, é um sonho que o mesmo teve, pois que a casa mencionada do tal annuncio sempre foi do abaixo assignado, e nunca esteve hypothecada ao annunciante. Essa casa he verdade que esteve hypothecada aos herdeiros do falecido Jose Fernandes Gama, porem já extinguio-se esta hypotheca a 10 para 11 mezes, e só se o annunciante inquilino da mesma casa quer constituir-se hypotecario della.

Manoel Gonçalves Servina.

☞ A pessoa que quizer comprar um sobrado de um andar com duas meiagoas no fundo; defronte do beco da Molefa em fora de Portas; dirija-se a rua do Nogueira, que achará com quem tratar.

☞ Alejo Covnou; retira-se para a Europa.

☞ No dia 12 do corrente mez perdeo-se na rua da Cadeia do Recife, desde o beco Largo athe o principio da rua da Cruz, uma Sedula de 20,000 reis; quem achou querendo restituir a seu dono, dirija-se a loje de João Maria Seve, que recebera o achado.

☞ Manoel Jose Rodrigues d'Andrade, faz Sciente que a Sociedade que tinha na venda cita na esquina do beco do Ouvidor com Jose Pereira Penna, a qual girava sob a firma de Rodrigues d'Andrade & C.ª, foi dissolvida em 12 do corrente, não tendo effeito algum qualquer transação que o mesmo Penna faça em nome da extinta Sociedade, ficando ale quidação desta a cargo do annunciante, a quem fica pertencendo a mesma venda; e roga aos credores a mesma Sociedade queirão aprezentar suas contas correntes no prazo d'oito dias a fim de serem conferidas.

☞ Uma Snra. branca, ja de idade se offerece para ama de casa de pouca familia, para o serviço de portas a dentro; dirija-se a rua dos Assouguinhos em S. Jose D. 7, que lá achará com quem tratar.

☞ Dezeja-se saber se existe nesta Cidade o Senhor Luis Lucio Monteiro da Franca, assim como sua morada; a fim de se tratar de certo negocio, que muito lhe enteressa.

☞ No dia 4 do corrente apareceo uma vaca com uma cria, no sitio com casa de sobrado entre as duas pontes da Magdallena, a qual fez grande destruição no mesmo sitio sendo já destimunhada na presença do Commissario de Policia do mesmo lugar; quem for seu dono, dirija-se ao mesmo sitio a entender-se com o rendeiro do mesmo a fim de pagar a destruição, e dando os signaes certos lhe será entregue: no mesmo sitio se arrenda uma loje contendo tres quartos, duas sallas, e cozinha; como tambem precisa alugar trabalhadores de inxada, forros, ou captivos, pagando-se 12$000 reis mençais dando-se o sustento.

☞ Aluga-se uma casa de dois andares sita na rua Nova; quem a pretender. procure no Recife loja por baixo da casa do Snr. Corrector Oliveira.

☞ Quem quiser comprar um excellente pianno, com muito boas vozes, e ainda novo, para s'ensinar a tocar, e por modico preço: nas 5 pontas, primeiro sobrado d'um andar, D. 18, passando o becco do marisco lado direito, se dirá quem o vende.

☞ Tendo no dia 11 do corrente desaparecido, da loje D. 5, do Atterro da Boavista uma carteira, contendo alguns papeis de importancia, e dois mil reis em duas sedulas; roga-se portanto a qualquer pessoa q' achou, ou por engano a levou: querendo restituil-a, dirija-se a rua do Rozario larga, venda D. 4, que será bem recompençado, *pois não lhe pode servir de utilização*, visto os dônos dos referidos papeis estarem prevenidos.

☞ Quem precisar de um servente de pedreiro; dirija-se a rua de Ortas, D. 42.

☞ Troca-se um moleque de nação de idade de 15 annos, bonita figura, bom para creado, sabendo fazer todo o serviço de caza, por uma negra que tenha bonita figura, e que não tenha defeito algum, sabendo engomar e cosinhar, e que seja recolhida: a pessoa a quem tal negocio convier, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas junto a botica.

☞ Quem quiser comprar uma optima escrava, mossa, cozinheira, e sem vicio, dirija-se a rua estreita do Rosario D. 31, 1. andar, confronte ao Sr. Bazilio Gonçalves Ferreira.

☞ Quem quiser comprar uma morada de casa terrea, D. 24, cita na rua velha da Boavista: os pretendentes dirijão-se a rua dos Quarteis D. 5, onde se dirá com quem se deve entender.

☞ Ao ajuntamento publico que nesta data teve lugar na Sala da Associação Commercial desta Cidade:

Os abaixo assignados negociantes empregados principalmente no Comercio Britannico de Pernambuco, inteiramente convencidos da grande necessidade que ha de se tomarem algumas medidas tendentes a regular melhor o sistema dos creditos que se concedem na venda de Fazendas, resolveraõ adoptar o plano que vae encorporado na seguinte sesolução, e para o seu inteiro cumprimento pelo presente se obrigaõ e concordaõ:

Que no 1. dia de Julho em diante, todas as vendas a credito serão feitas por Letras tão-somente, vencendo as mesmas o juro de hum e meio por cento ao mez depois do dia do seu veneimento, o que será declarado no corpo da Letra, e os que se desviarem deste plano, multados na quantia de hum conto de reis por cada vez.

Pernambuco 12 de Maio de 1841.

Mc. Calmont & C. - Russell Mellors & C. - Gaskell Johnson & C. - Smith e Corbett - James Cockshot & C. - H. Christophers e Chs. Roope - Latham e Hibbert - Jones Pater & C.- Deane Youle & C.- Crabtree Heyworth & C. - Alexandre Mackay & C. - A. Schramm. - Johnston Pater & C.

☞ Precisa-se allugar huma casa terrea na rua direita, ou pateo do Carmo, quem a tiver annuncie, ou dirija-se na entrada da rua do Rangel Loja da cera D. 37, que achará com quem tratar.

☞ Quem precisar de um coixeiro Brasileiro de idade de 21 annos para qualquer arrumação, o qual está izento do serviço da Guarda Nacional, dirija-se a rua do Queimado D. 11, ou no Beco da Viração D. 14 tambem na mesma vende-se um correame de lustro em meio uzo, e por preço muito commodo.

☞ Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de prata e ouro, e brilhantes, no sobrado da rua das Trincheiras; D. 9.

☞ Quem tiver uma escrava sadia que não tenha vicio nem achaque, que saiba bem cozer, engomar, e que esteja parida com huma cria que tenha 6 para 7 mezes; annuncie para ser procurado.

☞ He precisão de uma ama de leite, captiva ou forra, na rua da cadeia do Recife, casa n. 10.

☞ Joaquim Pereira de Oliveira, faz sciente a quem lhe convier que como elle tenha achado outro de igual nome, fica-se assignando de hoje em diante por - Joaquim Pereira de Oliveira e Macieira.

☞ Precisa-se de um ou dous negros para trabalhar em um sitio, pagando-se bem o seu aluguel: quem os quizer allugar annuncie por esta folha.

☞ Alluga-se o sobrado de dois andares, sotão corrido, e armazem para estabelecimento, recem-edificado, na rua Augusta; a tractar na rua do Vigario, D. 12, onde igualmente se alluga o 3. andar do sobrado da rua da Moeda.

-- Aluga-se uma canoa que carrega 1U tijolos de alvenaria grossa; quem a pretender dirija-se a rua da Praia, 3. armazem de carne vindo da Ribeira.

☞ Precisa-se de um moço de idade de 15 a 20 annos, que saiba fazer barba, cortar cabellos e amollar bem; a pessoa que estiver nestas circunstancias, e quizer ir para a Parahiba, dirija-se a caza de José Gomes da Silva, rua estreita do Rozario 2. andar defronte da rua das Larangeiras, o tracto he o seguinte: assegura-se cem mil reis a cento e cincoenta pelo primeiro anno, e depois a vista de seu prestimo e agrado se lhe fará maior interesse.

☞ Quem quiser comprar um excellente guarda-roupa de jacarandá, por menos alguma cousa do seu justo valor; na praça da Boavista, sobrado de um andar, passando o do Coronel Almeida.

☞ Aluga-se a metade de uma casa terrea muito boa, sendo para familia capaz, e não muito grande: quem a pretender, dirija-se a rua do Rosario estreita, botica de João Pereira da Silveira, que lhe dirá quem aluga.

☞ Aluga-se ou arrenda-se um sitio na estrada do Monteiro, com bastantes arvoredos de frutos, e perto do banho: a tratar na rua da Conceição da Boavista, D. 9. Na mesma casa se vende um Roquete.

☞ Da-se dez mil rs. de gratificação, a quem descobrir uma canoa aberta de carregar 700 tijollos pouco mais ou menos, já uzada, tendo d'um lado um rombo, e no meio 3 casas de cavernas juntas, por causa do mesmo rombo; é corrida d'alcatrate de madeira de barabú, e tem um pedaço de corrente grossa na poupa: na rua dos Quarteis, paderia D. 5, achará com quem tratar.

☞ Precisa-se de uma casa em qualquer dos 3 bairros, que não exceda de 8$000 rs.: quem a tiver annuncie pelo Diario.

☞ Quem precisar d'uma ama secca de portas a dentro, que sabe lavar, engomar, e cosinhar; dirija-se a rua da Senzalla nova, n. 19, que achará com quem tratar.

☞ Quem precisar de uma ama para cosinha, offerecendo-se tambem para comprar de porta fora; dirija-se a rua do Rangel, na loja do sobrado onde mora o Capitão Anacleto, do corpo de Artilheria, que achará com quem tratar o ajuste.

☞ Roga-se a certos especuladores que tem por costume de dar dois para receberem dez, com o fito em heranças que ainda não existem, porem que para segurança de suas uzuras recebem escripturas d'hypothecas para se verificarem por morte de quem suspiraõ, que continuem a fazer desses negocios por ser o unico meio de terem heranças, visto o não terem herdado de seus pais, porem que se hão de enganar no seu calculo, visto que quem não tem juizo he que faz esses negocios, e por ter gasto muito, pouco hade receber para satisfazer a esses especuladores infernaes que pelas suas largas consciencias, e pessima moral he que fazem negocios com estes, e he com fortuna destes desgraçados que os espertos enriquecem. -- O Inimigo da uzura.

☞ Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia e que saiba vender na rua ; na rua direita D. 2 lado do Livramento.

☞ Perante o Snr. Dr. Juiz do Civel da segunda vara se ha de arrematar a quem mais der, findos os dias da lei, o engenho de agoa Araripe de cima, por arrendamento trienal, os licitantes poderão ver na mão do porteiro do Juizo o respectivo escripto

☞ A pessoa que annunciou ter uma casa terrea para vender, dirija-se a rua das trincheiras sobrado de dous andares D. 21 no segundo andar.

☞ Aluga-se uma canoa que carrega 900 tijolos ; atraz dos Martirios casa de 3 portas verdes.

☞ Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva com preferença não tendo filho ; na rua da Gloria defronte do convento sobrado de grade de ferro.

☞ Quem precisar de 300,000 a premio de dous por cento ao mez com segurança ; na rua do Livramento casa do Capitão Antonio Joaquim de Mello.

☞ A pessoa que annunciou querer ser administrador de engenho, dirija-se a rua das Cruzes D. 7 no terceiro andar.

☞ A pessoa que annunciou precisar de 400,000 a premio sobre hypotheca em predio, dirija-se a rua do sebo casa terrea com sotão do lado do poente.

☞ Quem quiser 400;000 a premio sobre pinhores de ouro, ou hypotheca em uma casa dirija-se a rua direita casa de porta larga ao pé da loja de calungas.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao pateo do Terço no segundo andar do sobrado D. 68 ; assim como se vende uma escrava de nação.

☞ A pessoa que lhe faltar um cavallo ruço sujo e descarnado dirija-se a os affogados casa de Thomé Pereira Lago, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Precisa-se de uma casa terrea ou de sobrado para morar uma familia, que o seu aluguel não exceda de 8 a 10,000 menssaes, e que seja no bairro de S. Antonio ; na rua da praia no terceiro ou quarto armazem de carne vindo da ribeira.

☞ Quem annunciou querer vender um habito de S. Francisco dirija-se a rua do Rangel venda D. 2.

☞ Precisa-se fallar com a Senhora D. Rita Maria Theodora de Castro Tavares ; na rua do Rangel venda D. 2.

☞ Quem precisar de um menino portuguez para caixeiro de loja dirija-se a rua do Cabugá loja de miudezas n. 5.

Avisos Maritimos.

PARA CURURIPE com escala por Maceió a Sumaca Nacional Carolina, pretende sahir até o dia 18 do corrente ; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da cadeia do Recife.

PARA O RIO GRANDE DO SUL segue em poucos dias o Brigue E. Voador, de boa marcha e commodos para passageiros, recebe alguma carga a frete e escravos, os pretendentes dirijão-se a Firmino José Felis da Roza.

PARA LOANDA com escala por benguela o Bergantim Brasileiro Temerario, chegado proximamente de Lisboa, he a primeira vez que se destina a Affrica, sahirá com muita brevidade ; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a seu Capitão Domingos Francisco da Silva, ou a Manoel Francisco Pontes na rua da senzala velha.

PARA MARANHAO' sahirá com muita brevidade por ter maior parte de sua carga prompta a Sumaca Nacional Circulante ; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao seu Capitão ou a Manoel Francisco Pontes na rua da senzala velha.

PARA O ARACATY com brevidade por ja se achar em meia carga, o bem conhecido e velleiro Patacho Nacional Laurentina Brasileira, Capitão Antonio Germano das Neves ; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos dirija-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves, na rua da Cruz n. 32 ou ao dito Capitão.

PARA O RIO DE JANEIRO o Patacho Restaurador Feliz, recebe carga e passageiros ; os pretendentes entendão-se com Firmino José Feliz da Roza.

PARA O CEARA' até o dia 25 do corrente o Palabote Olinda, ainda recebe carga, trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa

PARA MACEIO' em lastro a Sumaca Carolina até 20 do corrente, recebe carga ; trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da cadeia.

PARA LISBOA com brevidade sahirá o Brigue Nacional Paquete de Pernambuco, forrado e pregado de cobre, e de boa marcha; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que offerece bons commodos, dirija-se ao Capitão e proprietario Leopoldo José da Costa Araujo, no forte do mattos quina da rua da Lapa no segundo andar.

Compras

☞ Um ponteiro de ouro, para menino de escola ; nesta Typografia.

☞ O primeiro tomo do indice das leis militares, de Cunha Mattos ; na botica do Sr. Joaquim José Moreira defronte da Matriz da boa vista.

☞ Dous meleques de idade de 14 a 15 annos, e uma escrava que saiba bem engommar e coser ; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Um trancelim, um cordão, um par de brincos, um botão de abertura tudo de bom ouro e sem feitio ; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

☞ Um tratado de filosofia por Laromiguiere ; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Bichas de Hamburgo, grandes, e por preço commodo ; na rua do Vigario venda n. 26

☞ Um relogio de pedra para cima de mesa, um oculo de armacão de ouro, duas bancas de angico, uma tina oleada para banho ; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

☞ O thetro de Olinda, ou os seus pertences, constando de 40 bancos, muitas taboas de diversas grossuras, 5 enchameis caibros e &c. ; a tratar no Recife com o imprezario do theatro.

☞ Uma negra de nação, cozinha bem, lava da varrella, engomma liso, e he boa quitandeira; na rua da Conceição da boa vista D. 36.

☞ Cobertores de papa, grandes ; na rua da cadeia do Recife loja n. 41.

☞ Perfeitas Imagens do Menino Deos ricamente vestidas, e de N. S. da Conceição, feitas pelo melhor escultor da Cidade do Porto ; na praça do Commercio em casa de Domingos José Vieira.

☞ Dous escravos peças de idade de 18 a 20 annos, 5 ditos acostumados ao serviço de campo, 4 molecotes, um he bom pagem, uma escrava de idade de 22 annos, engomma, e cozinha com perfeição, duas molatinhas com habelidades, e um pardinho optimo pagem ; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Passas de melhor qualidade que aqui tem chegado, em caixinhas de 3 e 4 libras, figados de comadre, ameixas de superior qualidade, e carros de mão para conduzir atterro, na rua da alfandega valha armazem n. 3.

☞ Na rua da Cruz D. 12 escriptorio de José Antonio Gomes Junior continua a vender-se por preço commodo, sacas com alqueire de superior farinha de mandioca muito fina, e alva, feita na Muribeca, e uma pequena porção de barricas de farellos chegadas ultimamente de Lisboa.

☞ A mui apreciavel agoa franceza preservativa contra feridas de cobras e outros animaes venenosos, e sendo ao mesmo tempo o melhor preservativo contra o mal venereo vulgarmente galico, o seu prestimo he evidente, varias pessoas do centro do sertão tem gabado o seu prestimo ; na rua do Livramento loja de louça D. 3, a 2,000 o frasco.

☞ Um escravo de nação, he padeiro, entende tanto de massa como de forno, e he canoeiro, uma negrinha de idade de 10 annos, cose e faz todo o serviço de uma casa, vellas de sebo feitas no paiz, e abanos em maior e menor porção ; em fora de portas n. 214.

☞ Um escravo de nação optimo para todo o serviço, e tem principios de cozinha, e um relogio para cima de mesa ; na rua do Fagundes D. 18 defronte do sobrado do Snr. Antonio Annes.

☞ Uma negrinha de nação, de idade de 15 annos, cose chã, engomma liso, e he recolhida, e um escravo de nação moçambique, ambos se dão a contento ; assim como afiança-se a boa conducta ; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma preta creoula, moça, e sadia, ensaboa, engomma, cozinha, faz doces, e cose alguma couza ; no fim da rua Augusta sobrado da quina que tem o oitão e entrada do lado do viveiro do Muniz.

☞ Lã de cena propria para encher colxoens e travisseiros ; na rua das Cruzes venda D. 4.

☞ Uma preta moça, parida de um mez tem bom leite para criar ; na rua do azeite de peixe armazem de assucar de Carneiro Monteiro.

☞ Theatro de Voltaire, mestre inglez, historia da Grecia por Galdsmith's, arithmetica, e geometria de Lacroix, elementos de analise por Besout, mathematica por Lacaile, elementos de Euclides, theologia dogmatica por Gazzaniga, historia ecclesiastica por Berti, direito natural por Felice ; em Olinda na rua do Balda casa junto ao sobrado do Snr. Cunha.

☞ Noçoens de arithmetica extrahidas de M. Bezout para uzo das escolas ; na rua da cadeia loja do Sr. Cardozo Aires.

☞ Duas escravas de nação, uma de idade de 16 annos, que sabe engommar, coser, ensaboar, e cozinhar, e a outra de idade de 12, cozinha, e ensaboa ; na pracinha do Livramento sobrado por cima da loja que foi do Sr. Herculano.

☞ Uma negra moça, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, e he boa quitandeira, e uma negrinha creoula de idade de 10 annos ; na rua da Cruz D. 23.

☞ Vinho de Bordeaux branco e tinto, de superior qualidade, e champagnhe da marca Joly : na rua da Cruz n. 60.

☞ Uma preta moça de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, faz bolinhos e pão de ló, cose, engomma e faz renda ; na rua velha D. 46.

☞ Esteiras de carnauba feitas no Aracaty ; na rua do Livramento D. 12.

☞ Uma ferramenta completa de marcineiro, e algumas madeiras pertencentes ao mesmo officio; no beco da viração D. 28.

☞ Uma morada de casa de sobrado em fora de portas, da parte da mão direita, o qual tem duas meia agoas dentro do quintal, defronte do beco da molefa ; a tratar na rua da Florentina velha que faz frente com o muro de S. Francisco D. 6.

☞ Um escravo de bonita figura de idade de 21 annos, bom cozinheiro, caiador, e socador de assucar ; na rua da cadeia do Recife n. 50.

☞ Bichas pretas muito boas, e por preço commodo ; no pateo do Carmo venda de Narciso José da Costa.

☞ Dous negros, e duas negras, dous moleques, e duas negrinhas de diferentes idades, uma dita com principios de costura, e engommado, na rua nova defronte da Igreja da Conceição, n. 103.

☞ Piannos de varias qualidades e por preço commodo ; na rua da Cruz n. 60.

☞ Uma loja de couros com algumas miudezas, e sua competente armação, tudo no valor de 240,000 sita na rua direita D. 5 ; a tratar na rua do Aragão D. 37.

☞ 62 palmos e meio de terra em frente, e mais de 500 de fundo, com algumas arvores de fructo, com muro em 3 lados, no beco das barreiras junto ao rio para embarque ; na rua do Gloria n. 13 e 19.

☞ Uma casa meia agoa sita na travessa do pocinho da panella, por 400,000 ; na ru de agoas verdes casa terrea D. 37.

Escravos Fugidos

☞ Roga-se a qualquer authoridade policial de qualquer provincia, comarca, ou destricto deste Imperio coadjuvem a aprehenção de um molatinho de nome André, bem claro que parece branco, cabelo liso e alguma couza castanho, de idade de 16 a 17 annos, secco do corpo, trabalha de tanoeiro, fugio no dia 9 do corrente de casa de José Antonio Gomes Junior, levou calças de ganga azul, camisa de madapolão, quando anda não assenta bem o calcanhar, esteve na manhã do dia 10 na venda do Snr. João Marques Mendes defronte da Matriz da Boa vista o qual não o prendeo por ignorar sua fuga, e assim supõe-se andar por aquelle bairro, he bem conhecido nesta praça por ser acostumado a andar comprando barris de 4 em pipa ; quem o pegar leve a rua da Cruz D. 12 que será recompensado.

☞ Fugio no dia 4 do corrente, um preto de nação congo, moço, ainda buçal, de nome José, baixo, grosso do corpo, tem pouca barba, levou camisa e ceroulas de algodãozinho, tudo novo, e na gola da camisa do lado esquerdo tem uma nodoa de lenha de manga ; quem o pegar leve ao atterro dos affogados venda defronte da fabrica de tabaco que será gratificado.

☞ Fugirão dous escravos no dia 11 do passado, com officio de serrador, um de nome Manoel, de nação moçambique, alto, grosso, cor fulla, olhos apitombados, com marcas de bechiga, com um dedo da mão sem unha, tem uma ferida na canela, dedos dos pés abertos, dentes podres, levou camisa de algodãozinho de mangas curtas, carapuça azul com vivos encarnados, ceroulas compridas enfiadas com cordão ; o outro de nação angola, de nome José, bonita figura ; olhos grandes, cor preta, marcas grandes de sarnas, quebrado do embigo, levou duas camisas uma de algodão, e outra de madapolão velha ; quem os pegar leve a rua da praia na serraria junto a ribeira que será recompensado.

☞ Fugio no dia segunda feira pelas 3 horas da tarde uma molata de nome Feliciana, de idade de 20 annos, levou vestido de chita branca ja desbotada, cheia do corpo, pés apalheitados, cara abocetada, seio a proporção do corpo, tem uma costura no braço direito ou esquerdo, nariz chato, boca grande, tem panos pelos braços, nas costas tem umas marcas de bechiga ja apagadas ; quem a pegar leve a travessa de S. José D. 15 que será recompensado.

☞ No dia 6 do corrente fugio um escravo de nome Manoel, creoulo, de idade de 20 annos, estatura regular, figura proporcionada, cor fulla, sem barba, com officio de sapateiro, levou vestido camisa de riscado e calças de lã com listras, e levou mais uma rede branca uzada, he filho de Lagoa nova, fugio da Parahiba, e julga-se andar pelo Recife, onde demorou-se alguns dias faz pouco tempo ; quem o pegar leve a rua da Cruz D. 60, que será recompensado.

☞ Em 9 do mez passado fugio uma escrava de nome Graça, de nação benguella, baixa, bastante feia, conhecida por fanhoza, naris chato, ventas e boca grande, desdentada na parte de cima, beiços grossos, olhos esbugalhados, andar muito apressado, e tem o costume de uma vez por outra tocir como quem tem defluxão no peito, bebe fumo, e he muito ladina, representa ter 50 annos de idade, levou vestido e panno da costa ja uzado, vendia banha de manhã, e de tarde azeite de carrapato, no dia que fugio levou uma panela de folha, com uma canada de azeite, medida e funil, esta escrava tem sido vista em differentes logares desta Cidade, e não resta duvida que tem casa onde se recolha, e até porque foi seduzida, e assim a pessoa em cuja casa for achada, terá de ver o seu nome delarado ao publico como acoitador de escravos fugidos, e pagar os dias de servicos, percas e damnos, e acuzado perante a lei; quem o pegar leve a casa terrea que faz quina com o beco de S. Pedro junto ao sobrado em que mora o Reverendo Thomé da Silva Guimarães, que será gratificado.

☞ Em nove do corrente fugio um preto de nome José, de idade de 40 annos, com camisa e ceroulas de algodão, tem uma esfoladura per cima da fonte esquerda, tem falta de cabelos, he muito pachorrento no andar, falla grossa e trapalhada ; quem o pegar leve a rua da Cruz venda n. 35 que será recompensado.

☞ Cosma, do gentio de angola, de idade de 14 annos, fugio no dia 4 do corrente levou vestido de chita ja desbotada, argolas lisas de ouro nas orelhas, tem os pés tortos, uma pequena belida n'olho, he secca do corpo, e estatura baixa, tem sido vista nos 3 bairros : quem a pegar leve a rua do Amorim no Recife n. 99 no terceiro andar, que se gratificará.

☞ No dia 14 de Dezembro do passado fugio um escravo de nome Antonio, foi escravo do Sr. Coronel Leonardo morador na comarca de pesqueira, o qual escravo tem pai e mãi no lugar do saranhó, o que se julga estar no mesmo logar, e tem os signaes seguintes, tem altura regular, grosso do corpo, rosto picado das bechigas, cor fula, olhos grandes, com alguns cabelos brancos, barba fechada, cara comprida ; quem o pegar leve as 5 pontas D. 4 que será recompensado.

☞ Roga-se as authoridades policiaes, e capitães de campo, pessoas particulares, que aprehendão por onde for vista a preta de nome Maria, de idade de 40 annos, alta, magra, dentes abertos, ladina, como creoula, levou vestido de chita cor de ganga com flores encarnadas, com babados largos, foi escrava de Felippa moradora no Totó onde he casada com o preto José cassange, e tem um filho de nome Vicente em casa de João Paulo Ferreira a diante do Giquiá ; quem a pegar leve a rua larga do Rozario casa de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, que recompensará, e protesta haver dias de serviço, percas e danos de qualquer pessoa que a tiver encapada maliciosamente.

RECIFE NA TYP, DE M. F. DE F. = 841